

A IMPORTÂNCIA DO USO DE OUTRAS METODOLOGIAS NA SALA DE AULA: O USO DAS HQS

Mickaelly Cristina Lima Rodrigues-mickaellymega@hotmail.co

Júlia Bueno de Moraes Silva-Juliabueno44@hotmail.com

Introdução

Esse trabalho tem o objetivo de analisar o uso de metodologias alternativas na sala de aula, tais como uso de filmes músicas e HQS (Histórias em Quadrinhos), tais metodologias são fortes aliados do professor por ser algo que chama a atenção dos alunos e auxilia na aprendizagem. Fazendo uma análise de autores que discutem sobre o tema e observando o comportamento dos alunos ante essas metodologias queremos através deste trabalho.

Durante muito tempo os quadrinhos foram considerados como algo que pudesse trazer algum malefício as crianças e adolescentes que os liam. Pais, professores e líderes religiosos foram contra os quadrinhos e proibiam a sua leitura e seu uso nas salas de aula

De fato, a relação entre quadrinhos e educação nem sempre foi amigável, passando por momentos de grande hostilidade e outros de tímida cumplicidade, quando alguns professores mais ousados se atreveram a utilizá-los em sala de aula. Tratava-se de aplicações esporádicas, marcadas muito mais pela ousadia e entusiasmo de seus propositores do que propriamente por correção metodológica. (SANTOS e VERGUEIRO 2012 P82)

E aqui no Brasil não foi diferente alguns educadores brasileiros mostravam serem conta ao uso de história em quadrinhos no ensino

“Pode-se dizer que os educadores brasileiros já antecipavam algumas das críticas feitas aos quadrinhos em países da Europa (FREMION; JOUBERT, c1989), embora não fossem tão longe quanto pôde ser presenciado durante o auge da rejeição aos quadrinhos, que ocorreu nos Estados Unidos, na década de 1950, com a publicação do livro Seduction of the Innocent (Sedução do inocente), do psiquiatra Fredric Wertham (apud

NYBERG, 1998), que trabalhava com menores infratores. A visão desse autor, exageradamente crítica à cultura de massa, levou pais e professores a queimar revistas nos pátios das escolas, enquanto que os editores, para impedir a censura oficial e reverter a queda nas vendas, tiveram que criar um Código de Ética para suas publicações (BEATY, 2005; NYBERG, 1998).” (SANTOS e VERGUEIRO 2012 P82 e P83)

Ao longo do tempo a relação de quadrinhos e ensino foi melhorando, a partir da década de 1970 alguns livros didáticos apresentaram algumas tirinhas de história em quadrinho, obras de pessoas famosas como Eugenio Colonnezze ou Rodolfo Zalla , o uso do quadrinho no livro didático é uma forma interessante de se ensinar aos alunos por ter uma linguagem diferente da que já é utilizada no restante do livro, tal linguagem mistura imagens e os artificios dos balões de dialogo fazem com que o aluno tenha um maior entendimento sobre o assunto em questão

Com o tempo, contudo, os conflitos entre histórias em quadrinhos e educação foram se amenizando. A partir dos anos 1970, já era possível encontrar narrativas gráficas sequenciais em livros didáticos brasileiros, elaboradas por artistas consagrados, como Eugenio Colonnezze ou Rodolfo Zalla (1992). Esses quadrinhos sintetizavam ou exemplificavam, em uma ou mais vinhetas, o conteúdo do tópico ou do capítulo. Utilizando a linguagem característica dos quadrinhos (balões de fala, recordatórios etc.), estes eram usados para suavizar a diagramação e complementar de forma mais leve o texto didático. (SANTOS e VERGUEIRO 2012 P83)

A adaptação de clássicos pra HQS, embora tenha elementos literários alguns estudiosos não consideram os HQS como parte da literatura talvez por conterem elementos que fossem da linguagem literária

Embora as histórias em quadrinhos impliquem na leitura, não é correto dizer que elas constituem uma forma literária. No entanto, por compartilharem elementos narrativos típicos do texto literário, os quadrinhos têm-se prestado para a adaptação de contos ou de romances. Lielson Zeni (2009, p. 128) identifica a origem da quadrinização da literatura:(SANTOS e VERGUEIRO 2012 P87)

Ela começou no final da primeira metade do século passado, com a coleção Classics Illustrated, título da revista norte-americana voltada para a publicação de clássicos da literatura mundial em quadrinhos. Inicialmente chamada de Classic Comics, a revista surgiu em 1941 e durou até 1971, tornando-se cultuada na área e abrindo SANTOS e VERGUEIRO espaço para quadrinizações de romances [...] (ZENI, 2009, p. 128. Apud SANTOS e VERGUEIRO 2012, p. 87)

Deixando claro que mesmo se faça a transposição do texto clássico para a linguagem gráfica é com a finalidade de auxiliar no ensino e para estimular o aluno sobre o tema, não devendo nunca substituir o clássico pelo HQ, pois o educador deve aliar o clássico e o HQ.

Mas o uso das HQS não devem ser restritas as adaptações literárias, pois por ser resultado de um processo artístico o seu uso pode ser uma maneira prazerosa de se estudar sobre algum conteúdo, e o educador pode usá-lo como ferramenta de ensino.

Todos os principais conceitos das artes plásticas estão embutidos nas páginas de uma história em quadrinhos. Assim, para o educador, as HQs podem vir a ser uma poderosa ferramenta pedagógica, capaz de explicar e mostrar aos alunos, de forma divertida e prazerosa, a aplicação prática de recursos artísticos sofisticados, tais como perspectiva, anatomia, luz e sombra, geometria, cores e composição. (BARBOSA, 2004, p. 131 Apud SANTOS e VERGUEIRO 2012, p.89)

No ensino de história, as HQS podem ser utilizadas e são de grande ajuda, pois quadrinhos com conteúdo históricos não são feitos meramente para diversão tem todo um contexto por trás, em HQS com conteúdos históricos aparecem os seguintes elementos:

- período nessas ilustrações podem estar presentes elementos da vida cultural e social da época em questão além de
- Contexto histórico da época por meio de introduções e referencias e o próprio dialogo dos personagens
- Linguagem mais informal e mais fácil de se assimilar e de se fazer entender nos dias atuais.

HQS com contexto histórico que podem ser utilizados nas aulas de história

- Capitão América da Marvel: Criado no período da Segunda Guerra Mundial
- Quarteto Fantástico da Marvel: Criado no período da corrida espacial ente Estados Unidos e União Soviética
- Caveira Vermelha Encarnado da Marvel: Conta a história da Origem do Principal vilão do Capitão América, no final da HQ estão presentes de quais fatos históricos as principais cenas foram baseadas
- As Sombras da Vida Mauricio de Sousa: Uma parodia sobre o Mito da Caverna de Platão

Metodologia

Análise de textos fala sobre a temática e observação como Estagiária no Colégio Estadual Professora Helena Nasser

Resultados

Durante as observações em sala de aula pude perceber o quanto o uso de outras fontes além do livro didático podem ajudar na sala de aula, com a utilização de outras metodologias pude perceber o interesse e a cooperação da turma, todas as vezes que foram apresentadas atividades relacionadas a novas metodologias todos os alunos participavam em peso e sempre faziam um trabalho excelente.

Considerações finais

O uso das HQs no ensino podem trazer grandes benefícios para alunos e professores, pois dá um visual mais atrativo a temas já estudados o que pode ser de grande ajuda para ambas as partes, lembrando que as HQs devem ser aliadas a literatura clássica e ao livro didático, pois cada metodologia é importante para o desenvolvimento da vida acadêmica ou seja uma nunca deve ser substituída pela outra. Assim, com o uso correto de outras metodologias podemos garantir que estamos no caminho de um ensino de qualidade.

Referências

SANTOS, R. E.; VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos no processo de aprendizado: da teoria à prática. EccoS, São Paulo, n. 27, p. 81-95. jan./abr. 2012. <http://repositorio.uscs.edu.br/bitstream/123456789/244/2/HIST%C3%93RIAS%20EM%20QUADRINHOS%20NO%20PROCESSO%20DE%20APRENDIZADO.pdf> 06/11/2016